

Divulgação da atualização do Inventário do Patrimônio Cultural de Caldas - 2025

O **Patrimônio Cultural** é o conjunto de todos os bens, das manifestações culturais, das celebrações e das tradições tanto materiais quanto imateriais, que são reconhecidos por determinada comunidade por sua relevância histórica, cultural e identitária e, assim, adquire valor simbólico e merece ser preservado.

No ano de 2025 foram atualizadas as fichas dos bens abaixo relacionados que constam no rol de bens inventariados em **Caldas**:



Biblioteca Pública Municipal Professora Rosaura Generoso. A realização do inventário da Biblioteca Pública Municipal Professora Rosaura Generoso tem como motivação principal a necessidade de reconhecer, registrar e valorizar esse espaço como um bem cultural de grande relevância para a comunidade de Caldas. Mais do que um local de guarda de livros, a biblioteca

cumprir papel social e educativo essencial, promovendo o acesso democrático ao conhecimento, incentivando a leitura e oferecendo suporte pedagógico a estudantes e pesquisadores. O inventário permite documentar sua história, seu acervo e suas práticas, além de subsidiar ações de preservação, manutenção e fortalecimento das atividades, garantindo que continue cumprindo sua função de difusão cultural e educacional para as gerações presentes e futuras.

Festa de Nossa Senhora do Patrocínio. O inventário da Festa de Nossa Senhora do Patrocínio foi motivado pelo desejo de preservar e valorizar o patrimônio cultural imaterial de Caldas, reconhecendo sua importância religiosa, social e histórica para a comunidade. A iniciativa busca documentar as tradições, práticas, saberes e símbolos ligados à celebração, garantindo que as



memórias e experiências transmitidas de geração em geração não se percam. Além disso, o inventário permite planejar estratégias de salvaguarda, fortalecer a identidade local e sensibilizar a população sobre o valor cultural e afetivo dessa festa, assegurando que sua realização continue sendo um marco de fé e união comunitária.



Folia de Reis. O inventário da Folia de Reis de Caldas tem como objetivo preservar e valorizar uma tradição cultural de grande significado religioso e social para a comunidade. Apesar de não se ter registro exato de seu início, sabe-se que a prática, trazida de Portugal e consolidada no Brasil no século XIX, faz parte da memória afetiva das famílias locais há gerações. A Companhia Estrela do Oriente, atualmente responsável pela realização

da Folia, mantém viva a devoção e os saberes ligados à festa, transmitindo-os aos jovens e garantindo a continuidade da tradição. O inventário busca documentar as práticas, músicas, trajetos e histórias associadas à Folia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural imaterial de Caldas e fortalecendo a identidade cultural do município.

Residência localizada na Praça Joaquim

Amarante, nº 587. O inventário da residência localizada na Praça Joaquim Amarante, nº 587, em Caldas, foi motivado pela importância histórica, arquitetônica e cultural do imóvel para a cidade. Construída na década de 1920 para a família de André Batista de Carvalho, a casa não apenas preserva a memória de uma figura central no



desenvolvimento econômico e social do município, como também mantém características arquitetônicas originais que ilustram o modo de vida da época. A conservação realizada pela atual proprietária, Maria Odete Carvalho, reflete o valor afetivo e simbólico do bem, reforçando sua relevância para a identidade local. Registrar e documentar a residência contribui para a preservação do patrimônio cultural imaterial associado à história da família, à memória da comunidade e à evolução urbana de Caldas, garantindo que esses saberes e tradições sejam reconhecidos e transmitidos às futuras gerações.

Novo bem inventariado:



Vinho de Uva Folha de Figo do Bom Retiro. O inventário do vinho de uva Folha de Figo no bairro Bom Retiro, em Caldas, foi motivado pela necessidade de registrar, valorizar e preservar uma tradição centenária que constitui parte essencial da identidade cultural do município. Ao documentar o saber-fazer artesanal transmitido de geração em geração, busca-se reconhecer a

importância econômica, social e simbólica dessa produção, garantindo que as práticas, técnicas e conhecimentos associados à viticultura local sejam protegidos, divulgados e mantidos para as futuras gerações.

Realização:



Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico com

assessoria técnica da  **AME Cultura**